

NEM DAMA, NEM FREIRA, ENFERMEIRA OU DO IDEÁRIO PEDAGÓGICO DA PROFISSIONALIZAÇÃO DE ENFERMAGEM NO BRASIL (1931 A 1961).**Dayana Firmiano Barradas Costa****Orientador: Profa. Dra . Maria Cristina Gomes Machado****Universidade Estadual de Maringá- UEM****Ano: 2012****Resumo de Dissertação de Mestrado:**

O objeto de estudo desta investigação é o ideário pedagógico da profissionalização de enfermagem no Brasil entre 1931 e 1961. Objetivou-se compreender como as ideias pedagógicas em voga no Brasil contribuíram para a profissionalização da enfermagem num período de mudanças de ordem econômica e social. A profissionalização de enfermagem no Brasil esteve pautada por modelos de ensino introduzidos no país, atrelados as necessidades materiais de um tempo em que foi preciso articular o país para a modernização da nação por meio da industrialização e da urbanização. Estes dois processos coincidiram com a necessidade de mão de obra qualificada para sanear as cidades das epidemias que assolavam o Brasil, bem como cuidar dos doentes, sobretudo os doentes mentais. O ideário escolanovista na década de 1930 permeou a trajetória histórica e legal da enfermagem, e articulou-se às ideias tecnicistas na década de 1960. As diversas regulamentações do ensino de enfermagem no Brasil contribuíram para problematizar quais as ideias pedagógicas que se faziam presentes na sua profissionalização por meio dos modelos de ensino de enfermagem. Associado às contendas sociais e as ideias pedagógicas, os modelos de ensino para enfermagem foram construídos de forma peculiar e particular no Brasil. A profissionalização orientou-se no debate educacional do período por meio das ideias escolanovistas e tecnicistas implícitas no ensino de enfermagem. O modelo de ensino oficial difundido no Brasil foi o nightingaleano, que atrelado ao novo papel social e profissional da mulher pautou-se em princípios científicos e morais. A enfermagem neste sentido incorporou a necessidade da formação por meio de escolas oficiais desconsiderando o modelo de ensino francês que norteou as primeiras iniciativas de profissionalização da enfermagem no Brasil. Conclui-se, portanto, que o ensino de enfermagem no Brasil não é um todo homogêneo, baseado somente em modelos de ensino próprios para a profissão, mas um conjunto de forças heterogêneas e contrárias que se matizaram na construção de uma profissão que não esteve à margem do debate educacional entre os anos de 1931 e 1961.

Palavras-chave: Educação. Enfermagem. Profissionalização de enfermagem. Ideias pedagógicas. Ensino de enfermagem.